



Evaristo de Miranda

Engenheiro Agrônomo, tem mestrado e doutorado em ecologia pela Universidade de Montpellier (França). Com centenas de trabalhos publicados no Brasil e exterior, é autor de 45 livros, incluindo Tons de Verde (português, inglês e chinês). Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária desde 1980, participou e coordenou mais de 40 projetos de pesquisa e implantou e dirigiu três centros nacionais de pesquisa. Atualmente é chefe geral da Embrapa Territorial, em Campinas, SP.

Piscicultura abre nova frente de exportações brasileiras

Terra viva - 1/06/2020 - 12:25



- Nem sempre a piscicultura é lembrada como uma atividade agropecuária, mas a atividade cresceu e se profissionalizou muito no Brasil, nos últimos anos, graças aos investimentos na agroindústria, na infraestrutura de comercialização e em logística, a par da produção de ração de qualidade e à

adaptação de espécies nativas muito apreciadas aos sistemas de criação.

- Em 2019, o Brasil produziu um total de 758.000 toneladas de peixes de cultivo, o que o coloca em quarto lugar entre os produtores mundiais. É mais uma frente do agronegócio com bom potencial de exportação. Embora o volume total negociado ainda seja pequeno, se comparado a outros produtos do agro, o crescimento tem sido constante. De 2018 para 2019, por exemplo, a produção cresceu 5% e o aumento no volume exportado foi de 26%.

- A tilápia, originária da África, é a espécie de maior produção, tanto para o mercado interno como para exportação. Do total produzido, quase 60% são tilápias. Em 2019 foram mais de 430.000 toneladas, boa parte negociada com a China, o Japão e os Estados Unidos.

- A China ocupa a primeira posição mundial na piscicultura, com 1,93 milhão de toneladas/ano. Apesar da forte produção nacional, o país ainda depende de importações para alimentar sua população. E está negociando com o Brasil o aumento no volume adquirido. Em abril de 2020, a China habilitou para a exportação 11 estabelecimentos brasileiros de processamento de peixes, localizados na Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Goiás, Mato Grosso e Rondônia. A espécie mais negociada é a tilápia.

- Confira notícia sobre a habilitação de estabelecimentos para a exportação no link <https://www.peixebr.com.br/peixe-br-comemora-habilitacao-de-plantas-para-exportacao-de-peixes-de-cultivo-para-a-china/>.

- A tilápia também é a preferida pelos importadores dos Estados Unidos. Embora estejam em terceiro lugar em volume negociado, os norte-americanos são nossos principais consumidores em dólares, pois têm preferência pelo filé de tilápia fresco, de alto valor agregado.

- A substituição dos pescados por peixes oriundos da piscicultura é vista com bons olhos pelos conservacionistas, pois diminui a pressão sobre estoques naturais, sem privar o mercado de uma fonte de proteínas de qualidade. A piscicultura contribui para a segurança alimentar da população e é uma alternativa rentável e segura para a agricultura, com destaque para pequenos produtores, com apoio da pesquisa realizada em instituições como a Embrapa e disseminada por entidades como a Associação Brasileira de Piscicultura (Peixe BR).

- Conheça diversas tecnologias geradas pela Embrapa Pesca e Aquicultura, localizada em Palmas, no Tocantins, no link <https://www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura>. E leia mais sobre a Peixe BR no link <https://www.peixebr.com.br/>.